

ATIVIDADE DA PEROXIDASE EM LINHAGENS DE MILHO RESISTENTES E SUSCEPTÍVEIS AO MOSAICO CAUSADO POR POTYVIRUS. ISABEL R.P. DE SOUZA, ELIZABETH OLIVEIRA, MARILDA A.P. OLIVEIRA, ANTONIO A.C. PURCINO, ELTO E.G. GAMA & EDILSON PAIVA. EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, CEP 35701-970, Sete Lagoas, MG, isabel@cnpms.embrapa.br.
Peroxidase activity in maize inbredlines resistant and susceptible to mosaic caused by potyvirus

A virose mosaico comum do milho, causada por um complexo de potyvirus, destaca-se entre as mais importantes na cultura, devido à alta incidência e às perdas que causa na produção. A atividade da peroxidase tem sido associada à resistência induzida por vírus, sendo pouco estudada em genótipos com diferentes níveis de resistência. Os objetivos desse trabalho foram: 1) verificar o efeito dessa virose na atividade da peroxidase; 2) determinar os níveis de atividade dessa enzima em linhagens contrastantes quanto à resistência. No experimento 1, linhagens resistentes e susceptíveis, aos 7 dias após semeadura, foram submetidas ou não à inoculação ou apenas ao ferimento pela fricção com carborundo. A atividade da peroxidase foi determinada nas plântulas, 8 dias após esses tratamentos. No experimento 2, a atividade da enzima foi determinada em 15 linhagens resistentes e 18 susceptíveis, sem inoculação ou ferimento. As linhagens contrastantes, usadas nos experimentos, foram previamente selecionadas através de inoculações. O ferimento não alterou a atividade da peroxidase, entretanto, a inoculação aumentou significativamente a atividade da enzima, indicando sua participação nos mecanismos de defesa à doença. A maioria das linhagens resistentes apresentou atividade da peroxidase acima de $0,3 A_{470} \text{ min}^{-1} \text{ mg}^{-1} \text{ peso fresco}$.